

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA EM TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Dalila dos Santos da Silva¹; Joana Gomes dos Santos Figueiredo²

¹Graduanda em Pedagogia (FAMAM), FAMAM, liladalila64@gmail.com; ²Mestra em Estudo Linguísticos (UEFS), FAMAM, joanagsf@gmail.com.

No contexto educacional, é indispensável discutir sobre o ensino da língua, pois ela está presente na vida dos seres humanos desde o nascimento até o fim de sua vida. Entende-se, entretanto, que as línguas não são homogêneas e imutáveis, para além dos fatores linguísticos, há fatores sociais e históricos que influenciam na forma como as pessoas se comunicam. Dessa forma, a variação linguística, fenômeno inerente a todas as línguas, deve ser pauta em sala de aula, uma vez que a escola deve oferecer condições para o desenvolvimento linguístico dos discentes sem que haja qualquer julgamento ou discriminação em relação às diferentes variantes linguísticas. Nesta perspectiva, percebe-se a importância do papel do professor na construção de um ensino culturalmente sensível, crítico e reflexivo acerca das possibilidades da língua. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer as concepções dos professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental sobre a diversidade linguística em sala de aula. Especificamente, pretende-se discutir as propostas metodológicas utilizadas pelos professores para trabalhar a diversidade linguística em sala de aula e verificar como essa temática está proposta nos documentos oficiais. A metodologia utilizada nesta pesquisa possui natureza qualitativa, o seu delineamento metodológico quanto aos objetivos caracteriza-se por um estudo descritivo. Esse estudo compõe-se como pesquisa de campo que foi realizada em uma escola pública do município de Cruz das Almas-Ba. Como instrumento de coleta de dados, foi realizada a aplicação de questionário aos professores das turmas. A partir dos resultados parciais desta pesquisa, observa-se que nos documentos oficiais as questões relacionadas a variação linguística não são abordadas de modo amplo, uma vez que não há um empenho em esclarecer como ela pode ser trabalhada, retratando sua discussão apenas nas práticas e eixos de produção de texto oral. Por consequência disso, os professores não compreendem a importância de discutir a diversidade linguística em sala de aula, fazendo uso ainda de metodologias tradicionais de ensino da língua portuguesa, sem trabalhar variação linguística como deveria.

Palavras chave: Ensino de Português; Diversidade linguística; Ensino humanizado.